

# CAMINHO PARA DEUS

258

## *Amigos em Cristo: «Chamo-vos amigos»*

A amizade é uma das experiências humanas mais ricas e belas que cada pessoa pode viver, e é também uma das expressões mais autênticas do cristianismo. Neste Caminho para Deus queremos aprofundar nessa linda realidade que é a amizade e, de maneira especial, aprofundar na amizade com Jesus e em Jesus.



«Chamo-vos amigos... Ninguém tem maior amor que o que dá a vida pelo amigo...» Jo 15,12-16

É significativo que ao instituir o mandamento do amor Jesus se refira à amizade. Pois «a amizade é a única experiência universal do amor que todos podem ter; e por isso, como símbolo, é significativo para todos. As pessoas celibatárias nunca experimentarão o amor paternal ou maternal; os órfãos nunca experimentaram o amor filial; os filhos únicos não conhecem o amor fraterno; muitos homens e mulheres, por vocação ou circunstâncias, não experimentaram nem o noivado nem o matrimônio, porém, **todas as pessoas podem experimentar a amizade**, como Jesus mesmo a experimentou. **A vocação ao amor de amizade é universal**»<sup>1</sup>.



**1. Em meu amigo encontro algo de mim, e meu amigo encontra algo seu em mim**

Cabe assinalar que embora a amizade seja uma forma de viver o amor que se encontra muito presente na doutrina cristã, é importante reconhecer que os amigos não são um patrimônio exclusivo daqueles que seguimos Jesus. Na realidade, a amizade é uma relação profundamente humana e está presente em todas as culturas humanas.

A amizade passa por um reconhecimento do outro como alguém que tem algo em comum que me une a ele (ou ela). **Em meu amigo encontro algo de mim, e meu amigo encontra algo seu em mim.** Podemos ser pessoas muito diferentes, com diversos modos de pensar, mas que encontramos **"algo"** que nos une.

«A amizade nasce no momento em que uma pessoa diz a outra «o quê, você também? Pensei que era o único».

(C.S. Lewis,  
Os quatro amores)

<sup>1</sup> Ver Segundo Galilea, A Amizade de Deus. O Cristianismo como Amizade, Paulinas, Madri, 1987, pp. 12-13.



Do mesmo modo, sabemos que a amizade não ocorre da noite para o dia; pode haver uma amizade que tenha começado rapidamente, com pouco tempo para que as duas pessoas se conhecessem, mas para forjar uma amizade duradoura e autêntica será necessário passar tempo juntos, compartilhar a interioridade, falar, rir, discutir, chorar, ajudar-se mutuamente e acompanhar-se nos momentos de alegria e também nos de dor e desesperança.

? Como nasceram as amizades mais importantes de sua vida?

*«O amigo fiel é proteção poderosa, e quem o encontrar, terá encontrado um tesouro. O amigo fiel não tem preço, e o seu valor é incalculável».*

*Eclo 6,14-16*



## 2. A amizade em Cristo

*«O meu mandamento é este: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei. Não existe amor maior do que dar a vida pelos amigos. Sereis meus amigos se fizerdes o que vos mando».* Jo 15,12-14

Se a amizade é uma realidade totalmente humana, então o que tem de particular uma amizade cristã? **A amizade dos cristãos** pode resumir-se como **uma relação que está fundada no próprio Jesus, que está baseada na amizade que cada pessoa tem com Jesus**. A amizade cristã consiste em ser amigo **de Jesus e — a partir dessa amizade — sermos amigos em Jesus uns com dos outros**.

**Ser amigos como Jesus significa amar-se uns aos outros, significa dar a vida pelo outro**. Isso é o que Jesus veio fazer por nós, Ele nos chamou de amigos (Ver Jo 15,15) e deu sua vida por nós. Recorde-



mos que em Cristo os fatos e palavras são de uma unidade absoluta<sup>2</sup>.

Assim, a amizade em Cristo está alicerçada em primeiro lugar na amizade com Ele. Somente sendo amigos de Jesus poderemos ser amigos em Jesus, pois somente entrando nessa relação de proximidade e intimidade com Ele poderemos amar os outros como Jesus os ama. A experiência do discípulo de Jesus é a de ser profunda e radicalmente amado por seu Mestre, que se apresenta a si mesmo como um amigo. Além disso, como diz São Rafael Arnaiz: «ao amar Jesus, ao amar Cristo, forçosamente também se ama a quem Ele ama» e é por isso que **a amizade com Jesus nos compromete mais profundamente na amizade com os outros.**



### 3. Jesus pronuncia nosso nome e nos chama de amigos

**«Jesus virou-Se e, vendo que O seguiam, perguntou: «Que procurais?» Eles disseram: «Rabi (que quer dizer Mestre), onde moras?» Jesus respondeu: «Vinde ver».». Jn 1,38-39**

Dentro da realidade em que vivemos, Jesus pronuncia nosso nome, chama-nos de amigos e nos convida a conhecê-lo, a compartilhar a vida com Ele. Hoje também nos diz: “Vinde ver” (Jo 1,39).

Jesus não vivia sozinho, estava acompanhado dos apóstolos que eram seus amigos mais próximos — a quem chamou pelo nome —. Dentro do grupo dos Doze existiam alguns mais próximos de

<sup>2</sup> «Esta «economia» da revelação realiza-se por meio de ações e palavras intimamente relacionadas entre si, de tal maneira que as obras, realizadas por Deus na história da salvação, manifestam e confirmam a doutrina e as realidades significadas pelas palavras; e as palavras, por sua vez, declaram as obras e esclarecem o mistério nelas contido». (Dei Verbum, 2).



Jesus: Pedro, Tiago e João. Com estes três Jesus compartilhou a Transfiguração e a agonia do Getsêmani. Além dos doze apóstolos, também algumas mulheres e outros homens tinham uma relação próxima com Cristo e viviam a amizade com Ele.

**A amizade em Cristo sempre é uma relação pessoal**, não é uma relação com uma massa anônima em que ninguém é amigo de ninguém. Jesus, embora estivesse rodeado de muita gente, procurava ter uma relação pessoal com cada pessoa, chamava-os por seu nome, compartilhava a refeição com eles e apreciava conversar com eles e falar-lhes em parábolas. Hoje acontece justamente o contrário. Muitas vezes nas redes sociais se expõem relações impessoais, uma vida cheia de milhares de amigos virtuais, e no entanto as pessoas se sentem mais sós e isoladas que nunca.

? Como é sua amizade com Jesus? Você dedica seu tempo para conhecê-lo, escutá-lo, amá-lo e se deixar amar por ele? Quanto tempo de seu dia você dedica a ele?

***Não vos chamo empregados, pois o empregado não sabe o que o patrão faz; chamo-vos amigos, porque vos comuniquéi tudo o que ouvi a meu Pai». (Jo 15,15)***

Jesus nos ensina em sua relação de amizade conosco que a verdadeira amizade cresce quando se vai forjando um âmbito de confiança recíproca. Ele espera que sejamos nós mesmos, não espera que sejamos super homens ou super mulheres, para estabelecer uma relação de amizade conosco. E nesse âmbito de confiança, Ele nos dá a conhecer tudo o que ouviu do Pai, e ao fazê-lo dá a conhecer a Si mesmo: seus sentimentos, seus pensamentos, suas ideias, suas experiências e todo seu ser. Isto nos revela um elemento fundamental em nossa amizade com os outros, a importância de ir abrindo nossa interioridade, mostrando nossas riquezas e defeitos a nossos amigos, deixando-os entrar em "nossa casa", para estabelecer uma comunhão, baseada em um amor recíproco, cheio de compreensão e perdão.



### 4. A alegria da amizade

«A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira dos que se encontram com Jesus». (Evangelii Gaudium, 1)

«Estejam sempre alegres no Senhor; repito--lhes isso, estejam alegres». Flp 4,4

Encontramos um exemplo da vivência alegre da vida cristã da amizade na passagem das Bodas de Caná (Jo 2,1ss). É no meio da celebração — do vinho, da comida, da música e das danças — que Jesus decide fazer o primeiro de seus sinais para que a alegria da festa siga em um ato de superabundância de amor e de alegria com seus amigos. Jesus poderia ter ido a Caná só com Maria, mas decide ir com seus primeiros discípulos em um ato de abertura e alegria. Nessa festa podemos presumir que os discípulos não somente se tornaram mais amigos de Jesus, como também se conheceram mais entre si e começaram a forjar essa amizade em torno de Jesus. Em Caná da Galileia, Jesus não realizou apenas o primeiro de seus sinais, podemos dizer que aí também manifestou a amizade com Ele e em torno Dele.

«Alegrem-se sempre no Senhor, porque Ele está perto dos que o invocam seriamente». (Gaudete in Domino, 1)

**O cristão está alegre, porque é amigo de Jesus** e porque sabe que Ele não o deixa. Da mesma maneira, o cristão procura estar disponível para seus amigos em todos os momentos possíveis e essa mesma alegria se produz nele ao saber que seus amigos estão aí quando necessita deles.



### 5. A amizade possui um caráter transformador

A amizade em Cristo é uma forma do amor ao próximo; uma forma próxima, íntima, comprometida e alegre. Esta proximidade dota a amizade de um caráter transformador, a amizade tem a capacidade de mudar-nos, pois um bom amigo sempre nos leva a ser melhor. Como diz o pequeno príncipe sobre a raposa: «Era uma raposa igual a cem mil outras. Mas eu fiz dela um amigo. Ela é agora única no mundo» (O Pequeno Príncipe, Antoine de Saint-Exupéry). A amizade promove esse efeito entre as pessoas, torna-as únicas umas para as outras, o amigo se transforma em uma pessoa querida, desejamos e procuramos seu bem: tornamo-nos melhores pessoas pelo bem de nosso amigo.



*Você percebe que tua amizade com Jesus te ajuda a ser melhor amigo dos teus amigos? Em que atitudes tuas para com teus amigos você vive isso? Se não viver, o que estás esperando para tentar isso?*

Este efeito transformador ocorre de uma maneira particular na amizade cristã por estar alicerçada na pessoa de Jesus. É Cristo com seu poder transformador — aquele que diz «eu faço novas todas as coisas» (Ap 21,5) — que muda nossas vidas, e nos ajuda a ser capazes de sair de nós mesmos e de nos doar por amor a nossos amigos, como Ele o fez.



### 6. Um presente gratuito

Finalmente não esqueçamos que Jesus nos chama para ser seus amigos. Como deveríamos estar agradecidos por ter recebido a amizade maior e mais bela sem mérito algum de nossa parte! Jesus nos ofereceu sua amizade sem que nós tenhamos feito algo primeiro, somente quer que nós aceitemos ser seus amigos.

Como cristãos podemos aprender com esta experiência de amizade gratuita e incondicional e vivê-la também com nossos amigos, convertendo nossas amizades em verdadeiras experiências de amor.

*Recorde que só na oração e no silêncio de seu coração, você encontrará Jesus. Aí poderá compartilhar com Ele seus êxitos, suas preocupações, seus projetos, suas dúvidas e receberá de sua amizade, alegria e paz.*

? *Pense se você vive a amizade de maneira gratuita e com entrega desinteressada ou em vez disso, vive-a de forma egoísta e procurando mais seus próprios benefícios. O que você pode fazer para mudar esta situação?*

Por isso é bom terminar com um dos poemas em espanhol mais belos sobre a amizade de Jesus conosco, escrito no Século de Ouro espanhol por Lope de Vega, e que reflete essa amizade que Jesus tem por cada um de nós, aonde nunca nos abandona e nos busca inúmeras vezes:

*"O que tenho eu, que minha amizade procuras?  
Que interesse te segue, Jesus amado,  
que à minha porta, todo molhado,  
passas no inverso as noites escuras?"*

*(Lope de Vega, Rimas sacras, soneto XVIII)*